

Ata da 2º Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 11 (onze) de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Sobre a Presidência da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino; Vice-presidência - Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos; 1ª Secretária - Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 2º Secretário - Vereador Marones Manoel dos Santos. Aos 11 (onze) dias do mês de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19:00h, na Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, situado à Avenida Felix Rodrigues, nº 179, Centro Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. A Presidenta convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Júnior, José Adailton Barbosa de Souza, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos, Welliedna de Figueredo Pereira, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Marones Manoel dos Santos e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Após a chamada Regimental, responderam 08 (oito) Vereadores, onde se deu a ausência do Vereador: Janilson Olegário de Melo. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de Vereadores, declaro aberta a Segunda Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 11 (onze) de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco). **EXPEDIENTE DO DIA: Projeto de Resolução nº 002/2025**, de autoria da Mesa Diretora. “Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Pendências/RN, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências”. **Projeto do Legislativo nº 005/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Dispõe sobre a criação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – CIPTEA, no âmbito do município de Pendências”. **Requerimento nº 001/2025**, de autoria do Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. “Solicito a instalação de tendas no espaço do Mercado Público, visando a criação de um ambiente propício para a realização da feira livre”. **Requerimento nº 002/2025**, de autoria do Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. “Solicito a pavimentação da rua Leda Queiroz, visando melhorar as condições de tráfego e mobilidade dos moradores e usuários dessa via”. **Requerimento nº 003/2025**, de autoria do Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. “Solicito a pavimentação da rua Tarcísio de Carvalho Dantas, visando melhorar as condições de tráfego e mobilidade dos moradores e usuários dessa via”. **Requerimento nº 001/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Solicito ao Poder Executivo, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto, a aquisição de fardamentos e kits escolares para os alunos da Rede Municipal de

Ensino”. **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Lei do Executivo nº 002/2025**, de autoria Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. “Fica concedido o Reajuste do Piso do Magistério para o exercício de 2025, e dá outras providências.” **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Resolução nº 001/2025**, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Cria a Procuradoria Especial da Mulher no âmbito da Câmara Municipal de Pendências/RN e dá outras providências.” **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Dispõe sobre reconhecimento de utilidade pública municipal da Associação de Trabalho, Serviços e Assistência Social - Dorcas de Pendências/RN.” **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe estabelecer a obrigatoriedade de notificação a delegacia de polícia local os casos de violência doméstica praticados contra mulher atendidos na rede pública de saúde do município de Pendências e dá outras providências.” **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 004/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe declarar o município de Alto do Rodrigues “Cidade Coirmã” do município de Pendências e dá outras providências.” A Presidenta facultou a palavra, e pela ordem o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Gostaria de saudar os colegas vereadores, em nome da vereadora Welliedna, e a todos aqui presentes, ao amigo Zé Pedro, de Alto do Rodrigues, que estão sempre conosco nesta Casa. Quero começar hoje apresentando um requerimento para a instalação de tendas no espaço do mercado público de nossa cidade, visando a criação de um ambiente adequado para a realização da feira livre. Essa proposta atende a uma demanda crescente por espaços estruturados que permitam à população usufruir de um ambiente seguro, incentivando o empreendedorismo e ampliando as oportunidades de comércio. Além disso, a iniciativa promoverá uma melhoria estética e funcional do mercado público, pois todos aqui têm conhecimento da situação em que ele se encontra atualmente. Com essas tendas, o ambiente ficará muito melhor tanto para os vendedores quanto para os consumidores. Vemos que, em dias de chuva, há muita correria, e, nos dias de sol forte, as pessoas também sofrem com o calor. A ideia é tornar o mercado um espaço agradável para todos. Também gostaria de pedir a colaboração das pessoas que transitam de carro e moto no mercado nos dias de feira. Eu não frequento muito a feira, mas recebo muitas reclamações de que a situação está desorganizada. Vamos solicitar uma melhor organização para a feira, pois o trânsito de veículos no meio dos pedestres representa um grande risco de

acidentes. Infelizmente, muitas pessoas não respeitam essa questão, e precisamos tomar providências para moralizar a circulação no local. Outro requerimento que apresento hoje é para a pavimentação da Rua Leda Queiroz, visando melhorar as condições de tráfego e mobilidade dos moradores. Além dessa, reforço o pedido para a pavimentação da Rua Tarcísio de Carvalho Dantas. Sei que o vereador Adailton já fez esse requerimento no ano passado, mas gostaria de reforçar a solicitação, pois é uma necessidade de todos que moram naquela região. Quando chove, essas ruas ficam cheias de buracos, dificultando muito a locomoção das pessoas. Portanto, é um pedido de interesse coletivo. Na próxima sessão, pretendo apresentar um projeto de lei para a inclusão de mulheres na limpeza pública da nossa cidade. Tive uma conversa com o dono da empresa responsável por esse serviço e sugeri que pelo menos 20% do quadro de funcionários seja composto por mulheres. Sabemos que, em diversas cidades, as mulheres já atuam na limpeza urbana, mas aqui em nossa cidade, percebo que o quadro é composto apenas por homens. Por isso, espero que os colegas vereadores aprovem essa iniciativa, garantindo essa oportunidade às mulheres. Sempre admirei o trabalho da limpeza pública em nossa cidade. A empresa responsável faz um grande serviço, e tenho certeza de que, com a inclusão de mulheres, nossa cidade ficará ainda mais limpa. Essas eram as minhas palavras por hoje. Agradeço a Deus por mais um dia aqui e muito obrigado. Até a próxima, se Deus quiser. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Cumprimento

os colegas vereadores em nome da colega vereadora Welliedna, e os demais presentes, como Joseny e Tâmara. Aproveito para saudar o ex-vereador Valdemar, que também se encontra aqui hoje. Gostaria de iniciar minhas palavras ressaltando que não tenho o costume de fazer requerimentos verbais, pois os considero um pouco vagos. No entanto, o regimento permite essa possibilidade, e, refletindo sobre um assunto que já cobrei anteriormente, decidi abordar essa questão novamente. Desde já, peço desculpas ao colega José Adailton, caso ele tenha me interpretado mal quando esteve presidindo esta Casa. Na verdade, essa situação não ocorreu apenas com ele, mas também com outros presidentes que passaram por aqui. A tecnologia tem avançado, e temos visto melhorias, como a implantação dos tablets feita pelo vereador Adailton. No entanto, ainda sinto a necessidade de que as informações cheguem até nós de maneira mais eficiente, especialmente no que diz respeito às matérias que serão votadas. Lembro que, na época, Adailton me questionou, dizendo que já tínhamos acesso às informações nos tablets. Porém, muitas vezes precisamos analisar um veto, um parecer, um projeto de lei ou um requerimento, e, se não fizermos a solicitação, essas informações não chegam até nós de forma natural e rápida. Gostaria de deixar claro que essa fala não é uma crítica pessoal a ninguém, muito menos ao Dennys, que é um profissional extremamente competente e tem demonstrado seu profissionalismo aqui na Casa. Para exemplificar, hoje mesmo perguntei a ele sobre as matérias do dia, e ele me apresentou um requerimento de Joseny. No entanto, sabemos que há um grande volume de matérias para serem lidas e votadas, o que pode dificultar nossa análise detalhada. Essa é a minha preocupação. Muitas vezes, ao fazermos uma leitura rápida, podemos deixar passar algum detalhe importante ou não realizar uma avaliação técnica adequada. Isso pode até levar a julgamentos equivocados sobre nossas votações, não por falta de compromisso, mas por falhas na comunicação ou informações que podem ser interpretadas de maneira distorcida. A vereadora Welliedna complementou muito bem essa questão, destacando que não podemos votar algo que não lemos previamente. Por isso, faço uma sugestão à vereadora Tâmara e aos demais vereadores, que os projetos que serão lidos na sessão sejam disponibilizados com antecedência. Dessa forma, todos teremos a oportunidade de fazer uma leitura prévia e uma análise mais criteriosa antes da votação. Sabemos que a regra estabelece que os projetos sejam entregues até às 13 horas do dia da sessão. Mas, para garantir que tenhamos tempo suficiente para análise, sugiro que todos os vereadores recebam os documentos antecipadamente. Isso permitiria uma melhor organização e evitaria que qualquer matéria fosse votada sem um conhecimento adequado. Além disso, há matérias que exigem uma análise jurídica mais aprofundada, e contamos com um advogado da Câmara que pode nos auxiliar nesse entendimento. Quando discutimos essa questão anteriormente, Adailton mencionou que as informações já estavam disponíveis nos tablets. No entanto, reforço que os documentos físicos quase nunca chegam até nós. Muitos projetos de lei possuem inúmeras páginas, e nunca recebemos uma cópia impressa para análise. Não estou direcionando essa questão a ninguém em

específico, mas reforço que essa necessidade já foi apontada em mandatos anteriores. Se não formos atrás dessas informações, elas acabam ficando soltas e sem o devido acompanhamento. Hoje mesmo houve um prazo relacionado a uma matéria importante, e, novamente, reforço que Dennys não tem culpa nessa situação. Mas eu gostaria de ter tido conhecimento prévio. Para resolver isso, podemos buscar alternativas, como a criação de uma pasta no Google Drive, onde todos os vereadores teriam acesso aos documentos. Dessa forma, não precisaríamos imprimir tudo, reduzindo o impacto ambiental, mas garantiríamos que as informações estivessem organizadas e acessíveis a todos. No entanto, reforço a importância de termos um método organizado de acesso às informações. Por isso, gostaria de apresentar um requerimento para que seja criado um ofício listando os tópicos das matérias que serão lidas na sessão do dia. Isso geraria um certo trabalho para o setor administrativo, mas, ao mesmo tempo, não engessaria o funcionamento da Casa. Apenas com os tópicos destacados, cada vereador poderia buscar os documentos completos no grupo ou no Google Drive, evitando a necessidade de solicitar as informações repetidamente. Por fim, quero destacar um ponto positivo desta sessão: hoje votaremos um projeto de lei que reconhece o aumento do piso salarial da classe dos professores. Esse é um momento de grande importância, pois sabemos o valor dessa categoria, que representa o berço da educação e a base de toda a sociedade. Tenho certeza de que todos aqui votarão a favor desse projeto, pois quem ganha não é apenas a classe dos professores, mas toda a população, que se beneficia da valorização da educação. Aproveitando o tema da educação, gostaria de parabenizar a gestão pelo acréscimo de um ônibus para o transporte dos estudantes que frequentam as faculdades, especialmente para aqueles que estudam em Assu. Essa melhoria beneficia não apenas a demanda do transporte, mas também a logística dos alunos, tornando o deslocamento mais eficiente e confortável. Essas eram as minhas palavras de hoje. A presidente da Casa destacou que os vereadores têm acesso aos projetos durante a semana anterior à votação, já que, geralmente, eles são lidos em uma sessão e votados na seguinte. Isso é um ponto positivo, pois nos dá um prazo para estudo e análise. Além disso, o vereador pode solicitar vista do projeto no momento da votação, caso tenha dúvidas. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima que diz: Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Quero saudar os colegas vereadores e vereadoras em nome da vereadora Joseny, pelo dia alusivo ao Dia da Mulher, comemorado recentemente. Hoje, inclusive, a Casa fez uma pequena, porém valiosa, homenagem às mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Quero também saudar a todos que nos acompanham aqui no plenário da Câmara, bem como aqueles que estão em suas casas, acompanhando através da Nova Rádio Vale e do YouTube da Câmara Municipal. Boa noite a todos, tanto nas comunidades quanto em nossa cidade. Gostaria de iniciar minhas palavras destacando que hoje completamos exatamente 70 dias de governo. Até o último dia 10, já

contabilizamos mais de 10 milhões de receita no nosso município. Isso é algo importante para que a população acompanhe e saiba quais são os recursos que entraram na cidade. No entanto, por outro lado, não vemos as ações necessárias e imediatas sendo entregues à população. Temos observado e recebido diversas informações, especialmente na área da saúde, que há tempos enfrenta dificuldades e falhas. Particularmente, eu esperava um olhar diferenciado da atual gestão. Hoje temos uma médica como prefeita, alguém que compreende profundamente a necessidade da população em relação à saúde. Ninguém melhor do que ela para saber como cuidar desse setor. No entanto, infelizmente, nos deparamos com descasos. Um exemplo disso é a questão do transporte para Natal. Apesar de haver um ônibus com ar-condicionado, há carências em relação à logística, principalmente para aqueles pacientes que precisam retornar mais cedo devido a suas condições de saúde, mas acabam chegando em Pendências por volta das 21h ou 22h. Na semana passada, um episódio antecedendo o carnaval ilustra bem essa problemática: um dos passageiros, que não estava indo para atendimento médico, passou mal e acabou comprometendo toda a logística dos pacientes que já enfrentam sofrimento para se deslocar até Natal. Saíram de Pendências às 2h da madrugada e, ao retornarem, chegaram às 22h30 ou 23h, tendo, inclusive, que parar no hospital em Jandaíra. Historicamente, sempre houve um técnico acompanhando os motoristas nesses transportes para qualquer eventualidade. Esse profissional auxiliava na entrega dos pacientes às clínicas e fazia o acompanhamento necessário. A ausência desse suporte entristece, pois afeta diretamente a qualidade do atendimento à população. Nossa querida doutora Lays, até agora, não deu a devida atenção a essa situação. Além disso, hoje vi nas redes sociais um vídeo de um cidadão da comunidade de Mulungu clamando por ajuda. A situação dele é extremamente complicada, principalmente na área da saúde. Isso reforça o que venho dizendo: temos um município que já arrecadou mais de 10 milhões em receita, mas ainda sofre com uma carência histórica. Não temos nenhuma especialidade médica implantada para atendimento regular na cidade. Seria viável criar um cronograma para que, pelo menos uma vez por mês, algumas especialidades pudessem atender no município, reduzindo custos logísticos e evitando deslocamentos para Mossoró e Natal. Hoje nos deparamos com a situação desse cidadão de Mulungu, que clama por ajuda e por um olhar mais cuidadoso da gestão. Durante a campanha, um dos slogans era "Cadê você, Lays?". E agora, cadê esse olhar atento para a população que a elegeu? Outro fato preocupante ocorreu no hospital municipal. Em determinado dia, o almoço servido foi apenas ovo. Não que seja um alimento não saudável, mas pela questão da imoralidade da situação. Servir ovo como única proteína no hospital evidencia a falta de estrutura. Isso não estava no cardápio por escolha, mas sim porque não havia outra opção. Recebi também informações sobre a usina de oxigênio, um tema muito discutido durante a pandemia de Covid-19. A usina foi instalada no final da crise sanitária, mas na semana passada já houve relatos de falta de oxigênio, sendo necessário levar cilindros para um distrito que não recebeu a quantidade necessária. Precisamos verificar se há um

contrato ativo com a empresa responsável pelo aluguel dos equipamentos para entender o que está acontecendo. Há rumores de que a prefeita está economizando, mas o custo dessa economia tem sido o sofrimento da população. Outro relato que recebi foi durante o carnaval. A prefeita visitou os blocos de Mulungu e um folião, aproveitando o momento de descontração, perguntou se haveria como liberar um carro para transportar palhas de coqueiro para melhorar o ginásio de esportes. A resposta foi que não havia como no momento, mas que seria tomada uma providência para evitar maiores danos à estrutura. Disseram que retirariam todo o telhado para evitar riscos. Mas, sem cobertura, o espaço não poderá ser utilizado durante o dia devido ao calor intenso e, à noite, por falta de iluminação. Ou seja, a prática esportiva só poderia ocorrer de madrugada ou ao amanhecer. Essas são algumas das questões que estamos acompanhando em nosso município. Precisamos cobrar um olhar mais atento da gestão para garantir que a população tenha acesso a serviços básicos de qualidade. É lamentável a forma como a gestão está sendo conduzida. Para finalizar, nobres colegas, mais uma vez reforço que este município já recebeu mais de 10 milhões de reais. Sobre o carnaval, quero aproveitar para abrir um parêntese e parabenizar o seu tio, que, apesar das críticas feitas aqui anteriormente sobre suas responsabilidades, conseguiu organizar um carnaval melhor no ano passado. Ele gastou pouco mais de um milhão de reais e fez um evento razoável. Neste ano, no entanto, a prefeita gastou R\$ 806.645,00. Apenas com o trio elétrico, que tinha o nome de "Trovão", foram diversas falhas técnicas. Em várias ocasiões, o trio parou no meio da avenida. Eu mesmo presenciei duas vezes, no sábado de carnaval, ele parando em frente ao comércio de Gerônimo e, mais adiante, em frente a Cláudio. Houve estouros e falhas, e o trio ficou inoperante em alguns momentos. O carnaval deste ano não esteve à altura do que o povo de Pendências merece, apesar do valor significativo investido, que foi quase o dobro do carnaval do ano passado. Não desmereço nenhum artista que se apresentou, mas, considerando o montante gasto, poderia ter sido realizado um evento muito melhor para a população. Essa foi minha fala de hoje. Quero dizer que continuarei aqui fazendo minhas críticas e trazendo à tona os descasos enfrentados pela população, para que todos possam refletir. Senhora prefeita, reflita e reveja o que pode ser feito de melhor. Basta querer. Principalmente na área que a senhora domina totalmente: a saúde. Agradeço a todos. Tenham uma boa noite e até a próxima, se Deus permitir. Boa noite a todos. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador Paulo Eduardo Campiolo Barreto Ramos. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima que diz: Boa noite a todos. Quero saudar os nobres colegas vereadores em nome do vereador que nos antecedeu aqui nesta tribuna, o vereador José Adailton. Quero saudar a todos aqui presentes neste plenário e todos que nos assistem pelas redes sociais. Quero iniciar a nossa fala desta noite comentando a respeito da pertinência de um projeto de lei, do legislativo, do vereador Marones. Eu acredito que, por meio da iniciativa do novo vereador, nós legalmente estaremos institucionalizando aquilo que, na prática, já acontece. Nós, de fato, somos uma cidade coirmã do Alto do Rodrigues, ou melhor

dizendo, o Alto que veio a partir de nós, é uma cidade coirmã nossa. Do ponto de vista, como preconiza e está previsto nesse projeto de lei que logo mais será votado, o caráter estratégico é inclusive importante aqui. Acredito que o vereador Zé Pedro, não o visualizo agora, mas há a importância, vereador Marones, de lutar para que isso seja ratificado pelo poder legislativo da nossa cidade coirmã. Porque o caráter estratégico no desenvolvimento das políticas públicas é uma política de desenvolvimento, principalmente do ponto de vista econômico. Porque nossas atividades, se analisarmos do ponto de vista econômico, são complementares. Nós temos uma pendência com caráter agroindustrial, um setor agrícola que, inclusive, representado em especial pela carcinicultura, nos orgulha bastante e é referência a nível nacional. O Alto do Rodrigues, ao longo dos anos, tem demonstrado bastante empenho, principalmente no setor de serviços e, por consequência, no fortalecimento do setor comercial. Então, eu acho que, a partir da aprovação desse projeto de lei, é importante que esta Casa se debruce e compartilhe com o nosso poder legislativo da nossa cidade coirmã, a Câmara Municipal do Alto do Rodrigues, para que o mesmo seja ratificado lá e que, de fato, se crie um caráter estratégico, e essas cidades possam dialogar estrategicamente, já que nós estamos geograficamente tão próximos. Agora, quero me debruçar sobre o projeto de lei que trata do piso do magistério e quero iniciar minhas palavras parabenizando a iniciativa da gestão municipal. Mas, ao mesmo tempo em que parabenizo, quero também mostrar o caráter contraditório dessa gestão. A mesma gestão que vem, neste momento, dentro de mais alguns minutos, encaminhar o projeto de lei pregando a aprovação e o reconhecimento ao trabalho dessa categoria tão valorosa para todos nós. Porque o que seria de nós, sem o exercício do magistério, sem todos os professores que, ao longo de todos esses anos, ao longo de toda a nossa vida, fundamentaram e consolidaram todos os nossos saberes? Agora, por que esse olhar para o magistério não é estendido às demais categorias dos nossos servidores públicos? Por que nós ainda temos que ouvir as palavras do vereador Adailton, ao me anteceder, relatando os inúmeros problemas na área da saúde? Essa mesma gestão que encaminha o projeto de lei reconhecendo o pagamento do piso para o magistério é a mesma gestão que não está pagando o adicional noturno dos profissionais da saúde, que não está pagando a insalubridade. Será que a prefeita, como profissional da saúde, ficaria contente? E é essa saúde e essa política de valorização do servidor que nós iremos implementar no nosso município? Não bastasse isso, esses profissionais do magistério terão que conviver com equipe de pessoal de apoio que estão sendo remunerados, pasmem, da mesma forma que foi prometido nos palanques em praça pública. Esse profissional do magistério terá que conviver com a famigerada bolsa. A famigerada bolsa continua sendo forma de remuneração dos nossos profissionais no serviço público. Aí eu pergunto: até quando? Até quando nós vamos normalizar isso? Até quando nós vamos ouvir impunemente relatos de inúmeros profissionais que, em algum momento, prestaram serviço à gestão municipal e que hoje, momentaneamente incapacitados do exercício profissional, podem acessar a Previdência Social?

Porque a Previdência, de forma textual, vai explicar a ele o seguinte: "O senhor não recolheu a contribuição mínima prevista na Previdência Social, que é um salário mínimo." Então, essa mesma gestão que, neste momento, paga o piso, é a gestão que sonega a insalubridade, sonega o adicional noturno e sonega o direito a uma remuneração digna para todos esses profissionais. Esse parlamento não pode silenciar diante disso. E não silenciaremos. Nós queremos o piso, sim, professora Marcília Delhania, que nos prestigia hoje com a sua presença neste plenário, mas queremos o piso para a integralidade dos professores da rede municipal. Não existe esse de primeira e segunda classe. Professor, independente do vínculo, é professor. Quero dizer de antemão já, pedir a colaboração dos nobres colegas que compõem conosco aqui, que eu assumo com muita honra a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento. Quero, desde já, fazer a convocação aqui de público, vereador José Adailton e vereador Fernando Júnior, teremos muito trabalho. Porque nós temos que nos debruçar sobre os números. O momento do achismo, da axiologia das ciências ocultas passou. Nós temos que nos debruçar sobre os números. Nós temos que nos debruçar sobre as finanças municipais e saber, de uma vez por todas, por que esse município, que está entre os que mais arrecadam, principalmente do ponto de vista per capita desse Estado, continua a sonegar direito aos seus servidores, continua a sonegar muitas das políticas públicas. E nós não podemos, para encaminhar nossas palavras, deixar de citar a convocação dos aprovados. Nós acompanhamos o diário oficial e nos causa estranheza, perplexidade até, que a mesma prefeita que, enquanto candidata, afirmava textualmente que a convocação dos aprovados era uma questão do cumprimento da lei, é a mesma que hoje age ao arrepio da lei. Continua convocando profissionais, diariamente, mesmo diante de um concurso com aprovados. Então, não esperem de mim recuo ou qualquer tipo de timidez para fazer esse debate. Em quantas vezes nós ocuparmos essa tribuna? Quantas vezes nós faremos a defesa do que prevê a lei, do fortalecimento dos serviços públicos, das políticas públicas, que não podem ser feitas com servidores desmotivados? Então, para concluir minhas palavras, eu quero somente deixar aqui a indagação: nós, ansiosamente, em 11 de março... 70 dias de gestão, como o vereador Adailton citou, continuamos ansiosamente aguardando da atual prefeita o que de fato ela denominou como legado. Indagava hoje à nossa presidente a chegada, na Câmara Municipal, do relatório de transição. E ela me respondeu aquilo que nós já imaginávamos. Até o presente momento, o relatório de transição, ou seja, a denominação do legado que a prefeita disse que recebeu do seu tio e pela qual é grata, até o presente momento, este poder legislativo ainda não poderá se debruçar sobre os mesmos, porque, de fato, ele não chegou. E quero dizer desde já, presidenta Tâmara, com a prerrogativa que os votos do povo nos deram, de estar aqui exercendo honrosamente essa cadeira e, hoje, em especial, assumindo a presidência da comissão de orçamento desta casa, nós não iremos silenciar nem iremos aguardar de braços cruzados. Assim que possível, amanhã mesmo, nós estaremos oficiando a presidência para que possa cobrar formalmente do Executivo Municipal um prazo para que seja apresentado

de fato um diagnóstico real de como foi recebida a gestão. A palavra continua facultada, e pela ordem a Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima que diz: Boa noite, presidente. Boa noite a todos os demais nobres colegas, a todos que nos acompanham aqui na plenária, a todos que nos acompanham ao vivo, tanto pela transmissão da Nova Rádio Vale quanto pela página oficial da Câmara Municipal de Pendências no Facebook. Tâmará, obrigada pelo presente. Eu não pude participar pela manhã, pois ainda não estava aqui em Pendências, mas obrigada. Realmente, o Dia da Mulher é um dia para a gente comemorar, sem dúvidas. Acredito que todas nós, em conjunto, desde donas de casa até qualquer profissão que dignamente a mulher representa hoje na sociedade para ganhar seu pão, manter sua família e orgulhar toda a sociedade, merecemos reconhecimento. Acredito que hoje nós ocupamos muitos espaços que não foram fáceis de conquistar. Eu diria que tivemos que "pegar a cadeira na marra e sentar", e os homens tiveram que assistir a gente fazer isso. Mas, sem dúvidas, é um dia para comemorar, e desejo que todas nós, enquanto mulheres, continuemos com essa garra, força e determinação, para que ninguém nos diga qual espaço devemos ocupar. Isso vem de dentro de nós, e devemos conquistar todos os espaços que merecemos. Sobre o projeto em caráter de urgência Fernando Júnior, só para iniciarmos aqui... Tâmará, hoje, em caráter de urgência, e eu não vou entrar na questão do projeto, mas apenas para que todos nós, vereadores, possamos nos unir em torno dessa questão de trazermos realmente a pauta antes da sessão. Marones, você justificou esse ponto e eu concordo. Realmente, temos uma semana entre uma votação e outra, mas o que acontece, muitas vezes, é que quem fez o projeto e está trazendo para a Câmara precisa justificar os motivos e os embasamentos para mantê-lo. Muitas vezes, por não ler, o colega que está aqui e não teve a oportunidade de conhecer o projeto acaba ficando sem argumento para debater com quem realmente trouxe o projeto. E aí, na semana seguinte, o tempo para debate é muito curto, pois já temos que votar. Então, acredito que exista uma regra para que os projetos sejam trazidos para a Casa até um determinado horário da tarde. Acho importante que, nesse mesmo sentido, Fernando Júnior, tenhamos também a oportunidade de ver os projetos que precisamos analisar à noite. O projeto é válido, é importante debatermos, mas não vejo necessidade de ser votado em caráter de urgência. Ele precisa ser analisado corretamente antes da votação. Agradecimentos e reconhecimento. Gostaria de aproveitar para mandar um abraço para Ellen e para toda a equipe de nutrição da cidade, responsáveis pela merenda escolar. Ellen me agradeceu aqui pelas palavras mencionadas na semana passada, mas nem precisava. Eu sei do trabalho e da dedicação de vocês, assim como sei do empenho de Lays para manter uma boa merenda nas escolas que têm atividades em tempo integral. Quem está recebendo essa merenda sabe da qualidade. Os alunos que estão recebendo essa merenda no prato sabem. Então, quero parabenizar pelo trabalho e pelo esforço de Lays para garantir essa qualidade. Marones, você lembra que debatemos bastante, no ano passado, algumas deficiências na educação? Hoje,

precisamos reconhecer que há avanços. Ainda há pontos a serem melhorados, mas algumas coisas estão caminhando. Questão dos transportes escolares. Na semana passada, eu comentei sobre os transportes, e gostaria de reforçar que, hoje, todos os transportes para os IFs (Institutos Federais), tanto de Ipanguaçu quanto de Macau, estão funcionando dentro dos horários estabelecidos, sem faltar. A prefeitura está arcando, inclusive, com transporte para estudantes da Facesa, que é uma faculdade particular. Acho isso justo, porque foi um compromisso que Lays assumiu: dar suporte para a educação e garantir que não faltem transportes. É uma obrigação dela, mas, a partir do momento que ela cumpre, também é um mérito. É um mérito ser elogiado, e tenho certeza de que os alunos que precisam estudar, independentemente de sua condição, cor ou se estão em uma instituição particular ou pública, merecem respeito e igualdade. Acredito que nada pode faltar para quem busca um futuro melhor. Então, Lays, seu esforço para fazer isso acontecer é importantíssimo. Sobre o consórcio multifinalitário. Não tive a oportunidade de ver os relatórios, mas, ao final da sessão, vou pedir uma cópia para Dennys Marones, antes de iniciarmos a sessão, falamos sobre a possibilidade de já termos um projeto com esse mesmo objetivo aprovado anteriormente. Mas, para termos certeza, precisamos nos certificar antes da próxima votação. Esse consórcio será aderido também pelas cidades de Itajá, Assu, Serra do Mel, São Rafael, Angicos, Paraú e Lajes. Os vereadores sabem da importância de um projeto dessa magnitude, pois ele pode ser aderido e utilizado para atender diversas necessidades do município, como infraestrutura, saúde e até a questão do lixão, que já teve um consórcio anterior que não saiu do papel. Isso precisa ser analisado, pois é uma questão de saúde pública, não só de Pendências, mas das cidades vizinhas que enfrentam a mesma situação. Essas questões precisam ser debatidas para que as cidades se unam e façam um consórcio funcional, que realmente tire essas ideias do papel. Por hoje, essas são as minhas palavras. Quero agradecer a todos que nos acompanham, desejar uma boa noite e até a próxima semana. A palavra continua facultada, e pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome da Presidenta Tâmara, cumprimento todas as mulheres aqui presentes, assim como aquelas que nos ouvem em suas casas. Feliz Dia Internacional da Mulher! Um dia feliz, porque todos os dias são nossos dias. Nós, mulheres, nos tornamos empoderadas e virtuosas. Agradeço muito a Deus pela oportunidade, e acredito que muitas mulheres, por ocuparem hoje seus espaços, também devem ser gratas. Nós, mulheres, conquistamos um espaço muito maior na sociedade do que antes, quando era bastante restrito. Hoje, temos um papel fundamental. Parabéns a todas as mulheres! Que vocês sejam virtuosas, abençoadas e abençoadoras dentro de seus lares. Gostaria também de falar sobre meu requerimento relacionado ao Projeto de Lei 05/2025, que trata da criação da Carteira de Identificação para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sempre defendi essa causa e apresentei projetos nesse sentido. Embora essa lei já exista em nível estadual, no município de Pendências ainda

não havia sido implementada. Por isso, apresentei esta proposta para que seja votada pelos novos colegas. A carteirinha de identificação, ou crachá de identificação, será emitida pela Secretaria de Assistência Social. Já há um modelo estadual implementado em Alto do Rodrigues, onde conversei com a assistente social, que confirmou a existência desse serviço. Algumas mães da nossa cidade me enviaram fotos de carteirinhas que conseguiram por meio de contatos em Alto do Rodrigues e me pediram para trazer essa pauta ao nosso município. A identificação dessas crianças é de grande importância, garantindo-lhes mais dignidade e respeito nos ambientes que frequentam. Aproveito também para fazer um apelo em nome das mulheres, mães e famílias que vivem em determinadas regiões da cidade. Peço à Secretaria de Obras e Meio Ambiente que faça uma visita ou esclareça a situação, pois a Secretaria de Ação Social não tem ido até essas áreas. O problema da limpeza precisa ser resolvido, pois há muito mato, além da presença de cobras e escorpiões nas residências. No último domingo, estive no hospital e presenciei a chegada de uma adolescente gritando de dor após ser picada por um escorpião. Essas famílias estão esquecidas, desassistidas, e não sei por que razão essa situação continua sendo negligenciada. Sei que toda a cidade merece atenção, mas peço que essa área seja, pelo menos, limpa. Mesmo com o período de chuvas, é necessário agir. Além disso, há um buraco em frente a essa localidade que já poderia ter sido consertado. Muitas crianças passam por ali, e um olhar atento para essa questão é fundamental. Gostaria de fazer um requerimento verbal, atendendo ao pedido de pais e mães, solicitando à Secretaria de Obras a instalação de quebra-molas ou uma grade de proteção de ferro na lateral da Escola Alba Miranda. Muitos veículos trafegam em alta velocidade na região, e a escola não possui nenhuma defesa nessa área. Peço que essa situação seja revista com urgência. Também quero lembrar que, no ano passado, destinamos emendas parlamentares para diversas áreas, incluindo a doação de aparelhos de ar-condicionado para a Escola de Educação Infantil Alba Miranda e para a Escola Maria do Rosário. No entanto, as aulas começaram e os equipamentos ainda não foram instalados. As crianças enfrentam altas temperaturas dentro das salas, muitas vezes com apenas um ventilador para até 30 alunos. Peço que essa questão seja resolvida não só nessas escolas, mas em todas que necessitam dessa melhoria. Aproveito para agradecer a oportunidade e a Deus por estar aqui. Parabenizo a Presidenta Tâmara pelo café da manhã e pela linda homenagem às mulheres, incentivando sua autoestima e valorização. Por fim, reforço minha admiração por todas as mulheres. Sejam virtuosas, abençoem a si mesmas e seus lares. Uma boa noite a todos e fiquem com Deus. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador Marones Manoel dos Santos. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Saúdo a mesa em nome da vereadora Tâmara e do doutor Fábio. Quero iniciar parabenizando todas as mulheres da Casa e do município de Pendências, estendendo essa homenagem a todas as mulheres do Brasil. Aproveito para cobrar um posicionamento da atual gestão em relação aos projetos de lei que

beneficiam as mulheres, especialmente as vítimas de violência doméstica. Há cinco projetos de minha autoria que ainda não saíram do papel, apesar das promessas feitas. O olhar para a mulher não deve se restringir a eventos comemorativos, mas sim se traduzir em ações concretas. Espero que essa gestão tome medidas reais para implementar esses projetos. Também reforço a necessidade de acompanhamento dos projetos já aprovados nesta Casa para que não fiquem apenas no papel. Um exemplo é a bolsa estudantil para alunos que estudam fora do município, uma lei que foi aprovada, vetada, teve o veto derrubado e sancionada, mas até hoje não foi executada. Muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras e precisam desse suporte. Espero que essa gestão cumpra sua palavra e torne essa iniciativa uma realidade. Outro ponto urgente é a segurança pública. A prefeita mencionou o monitoramento da cidade, algo que precisa ser feito com urgência para garantir mais qualidade de vida à população. Além disso, reforço o pedido para a realização do concurso da Guarda Municipal, já aprovado, mas nunca executado. Outras cidades da região têm guardas municipais atuantes que colaboram com as polícias civil e militar. Nossa cidade precisa seguir esse caminho. Sobre as moradias populares, a situação das casas inacabadas no município é crítica. As famílias vivem em condições precárias e, até agora, nenhuma providência foi tomada. A gestão precisa se reunir com os responsáveis pelas obras e resolver essa questão com urgência. Não podemos continuar ignorando esse problema. Na infraestrutura, os buracos continuam se multiplicando na cidade. O descaso com a manutenção das ruas é evidente. Já era esperado que, no mínimo, se aplicasse um recapeamento no carnaval, mas sequer isso foi feito. Precisamos de um planejamento sério para resolver esses problemas, em vez de medidas paliativas que se desgastam rapidamente. Por fim, reforço a importância da educação. A bolsa para estudantes de cursos técnicos e superiores deve ser paga, e a prefeitura deve chamar os alunos para dialogar e definir como isso será implementado. Educação transforma vidas e deve ser prioridade. Agradeço a oportunidade e reforço que estamos aqui para elogiar quando necessário, mas também para cobrar. Espero que essas demandas sejam atendidas e que a atual gestão demonstre para que veio. O regimento desta Casa estabelece que a presidente é responsável por manter a ordem e preservar a integridade física e moral dos vereadores. No entanto, isso não tem ocorrido há algum tempo. O que precisa ser feito é simples: cumprir o regimento interno. Se alguém estiver causando desordem no plenário, deve ser advertido e, se não se contiver, retirado do local, independentemente de quem seja, até mesmo se for um familiar meu. O respeito deve ser mantido para evitar maiores problemas. Eu concordo, em parte, com o que foi dito, mas já vi vereadora pedindo, nesta Casa, para que se mantenha o respeito, e isso não tem sido cumprido. Inclusive, conversei com a vereadora sobre a necessidade de uma lei que autorize os poderes a firmar um convênio com as forças de segurança para o pagamento de diárias, permitindo que, durante as sessões, haja um poder de polícia para intervir quando necessário. Caso alguém precise ser retirado do plenário, que isso ocorra de maneira legal. No entanto, a questão não se limita

apenas ao comportamento do público. E quando um vereador desrespeita outro? O que acontece com ele? Vamos simplesmente ignorar? Já houve diversas situações em que vereadores desrespeitaram colegas e não foram penalizados. O Código de Ética desta Casa já foi acionado várias vezes, mas alguém foi punido? Até quando essa impunidade vai continuar. Se um cidadão se exaltar e for retirado com base nesse convênio que propomos, o mesmo rigor deve valer para os vereadores. Caso um vereador maltrate outro, ele também precisa ser penalizado. Não podemos continuar "passando a mão na cabeça" de quem infringe as regras. Amanhã, pode ser qualquer um de nós que se exalte, e se isso acontecer, a punição deve ser aplicada igualmente. Esta é uma Casa Legislativa, a Casa do Povo. E todos aqui acompanham as redes sociais e sabem o quanto essa Casa tem sido cobrada por não tomar providências. O vereador Alexandre já ressaltou isso diversas vezes. Vamos continuar nessa inércia? Vamos esperar acontecer de novo para só então dar outra desculpa? A decisão final sobre essa questão cabe à presidente. Se ela colocar esse tema em regime de urgência, será votado e decidido pelo plenário. Sendo assim, não vou opinar sobre essa prerrogativa específica, mas reforço a necessidade de medidas eficazes para garantir o respeito dentro desta Casa. Boa noite a todos e muito obrigado. A palavra continua facultada, e pela ordem a Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. A presidente convidou o Vice-presidente Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos, para assumir o lugar da presidência enquanto a mesma utiliza de seu tempo na Tribuna. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome das nobres colegas vereadoras, Joseny Oliveira, primeira secretária desta Casa, e Welliedna Figueredo, cumprimento os nobres colegas vereadores. Em nome da professora Marcília Delhania, que está aqui acompanhando a votação do reajuste do piso, cumprimento todas as mulheres presentes e todas as mulheres pendencienses. Gostaria de iniciar minha fala ressaltando a importância do Dia Internacional da Mulher para a sociedade e para a história de luta pelos seus direitos. O dia 8 de março precisa ser sempre celebrado, pois já houve muitas conquistas. Apesar de ainda estarmos avançando nesse quesito de espaço feminino, reconhecemos o progresso alcançado. No entanto, como bem disse o colega vereador Marones, essa data não é apenas comemorativa, mas um símbolo da luta das mulheres por direitos e respeito. A origem dessa data remonta a uma greve de operárias russas, em 1857, quando 120 mulheres corajosamente foram às ruas protestar contra as péssimas condições de trabalho. Que possamos honrar essa luta e todas as conquistas até aqui, ocupando todos os espaços que um dia disseram que não eram para nós. Quero falar também sobre o meu projeto de lei que cria a Procuradoria Especial da Mulher, que será votado hoje e, acredito, aprovado. Desde já, agradeço aos colegas e fico feliz em saber que, em breve, após a sanção, esse projeto estará ativo nesta Casa. A Procuradoria da Mulher garantirá voz e vez às mulheres aqui, e isso me enche de alegria. Outro ponto importante é o projeto de reajuste do piso do magistério, que será aprovado nesta Casa ainda hoje. Temos aqui uma companheira que luta diariamente por isso, e essa

aprovação será motivo de grande alegria para todos nós. Aproveito para esclarecer a situação do convênio com o ITEP. Ainda não retomamos as atividades porque o serviço não está funcionando em nenhuma Câmara Municipal do Rio Grande do Norte. Já renovamos o convênio entre o ITEP e a Câmara Municipal de Pendências, mas seguimos aguardando uma posição da governadora. Hoje, houve uma reunião entre a presidente da FECAM, o diretor do ITEP e a governadora, onde foi dito que até sexta-feira teremos uma resposta. Assim, com fé em Deus, logo retomaremos os trabalhos relacionados ao ITEP. Por fim, gostaria de agradecer aos vereadores que foram solidários comigo diante dos acontecimentos da última sessão. Gostaria também de ter visto a mesma defesa que ouvi agora sendo feita em relação ao meu projeto na sessão passada, mas infelizmente isso não aconteceu. Ainda assim, sou grata aos que demonstraram apoio. Com esse agradecimento, encerro esse assunto. Aqui, na tribuna, as medidas cabíveis serão tomadas, mas, para mim, esse tema está resolvido. Que esse espaço seja realmente destinado a diálogos saudáveis e voltados para a nossa população, que espera nosso compromisso nesta Casa. Muito obrigada a todos. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** Após Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Lei do Executivo nº 002/2025**, de autoria **Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz**. “Fica concedido o Reajuste do Piso do Magistério para o exercício de 2025, e dá outras providências.” **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis.** Após Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Resolução nº 001/2025**, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Cria a Procuradoria Especial da Mulher no âmbito da Câmara Municipal de Pendências/RN e dá outras providências”. **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis.** Após Parecer Verbal Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Resolução nº 002/2025**, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. “Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Pendências/RN, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências”. **Aprovado com 4 (quatro) votos a favoráveis, 2 (dois) contrários e 1 (uma) abstenção.** Após Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Dispõe sobre reconhecimento de utilidade pública municipal da Associação de Trabalho, Serviços e Assistência Social - Dorcas de Pendências/RN.” **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis.** Após Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe estabelecer a obrigatoriedade de notificação a delegacia de polícia local os casos de violência doméstica praticados contra mulher atendidos na rede pública de saúde do município de Pendências e dá outras providências”. **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis.** Após Parecer

Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 004/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe declarar o município de Alto do Rodrigues "Cidade Coirmã" do município de Pendências e dá outras providências”. **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis**. Submeto em votação o **Requerimento nº 001/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “O envio a esta Casa do Projeto, Contrato e Comprovantes de Pagamentos efetuados das seguintes obras; 1- Passagem Molhada de Mulungu; 2- Urbanização das Avenidas Francisco Rodrigues e Alba Miranda; 3- Reforma da antiga rodoviária; 4- Pavimentação da Praça da Lagoa; 5- Unidade Básica de Saúde do Assentamento Marcos Freire; 6- Construção das 100 casas Habitacionais - Conjunto Dimas Martins.” **Aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções**. Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Juscimara Pereira Freire lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidenta_____

1º Secretária_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 11 (onze) de março de 2025 (dois mil e vinte cinco).